

MINUTO VAREJO

PREFEITURA DE GRAVATAÍ/DIVULGAÇÃO/JC



Complexo logístico está sendo erguido com investimento de R\$ 300 milhões e irá gerar 2 mil empregos

Amazon terá megacentro de distribuição em área da Dallasanta em Gravataí

Gigante norte-americana segue trilha da argentina Mercado Livre, que está montando CD na cidade

Patricia Comunello

✉ patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Depois de assegurar um mega CD da maior plataforma de e-commerce da América Latina, Gravataí, sede da única montadora de automóveis do Rio Grande do Sul, conquistou o segundo complexo logístico, agora da gigante Amazon, confirmou à coluna Minuto Varejo com o prefeito da cidade, Luiz Zaffalon. O líder Mercado Livre (Meli) anunciou o

CD no município em julho, junto com outro centro de distribuição, situado em Guaíba, no Ellosul, empreendimento logístico do grupo Lebes. Nas duas cidades, o Meli começa a operar em meados de outubro. A expansão é parte de plano bilionário em logística e tecnologia.

“O complexo (Amazon) terá 100 mil metros quadrados. A área total do terreno é de 15 hectares”, detalha Zaffalon. A área, às margens da RS-118 e ao lado do atacarejo Stok Center, é da Dallasanta. “Isto coloca a cidade em destaque neste segmento”, comenta o prefeito. A Dallasanta, que atua com ativos imobiliários e centros comerciais (Paseo

Zona Sul, Trend Orla e Nova Olaria - que não reabriu ainda, em Porto Alegre) está erguendo o complexo com aporte de R\$ 300 milhões. Zaffalon lembra que o terreno abrigava o antigo centro de eventos da prefeitura. “A Dallasanta comprou a área”, esclarece o prefeito. “O site (logístico) em construção é previsto para março de 2027. Vai precisar algo em torno de 2 mil empregados”, detalha Zaffalon, à coluna.

A Amazon tem o único CD com operação completa desde 2020 em Nova Santa Rita, no Parque Logístico 3SB, às margens da BR-386, no qual a Dallasanta tem participação no capital. O de Gravataí será maior. A com-

panhia norte-americana divulga que chegou a 300 estruturas logísticas no País, sendo mais de 10 mega CDs, que funcionam como fulfillment (com armazenagem e despacho de mercadorias). Os demais são hub para receber pacotes e despachar, para agilizar o tempo de entrega.

O Mercado Livre marcou para 13 de outubro a inauguração da operação no LOG II. São 700 empregos diretos em uma primeira fase e mais 1,2 mil na segunda fase, lembra Zaffalon. O LOG, que também fica na RS-118, tem três fases. A Meli terá área ainda maior na terceira fase, em construção. Com os dois novos CDs, a marca chega

a três no Estado. O primeiro fica em Sapucaia do Sul, no Ecoparque Lourenço&Souza.

Os dois complexos gaúchos fazem parte do pacote da gigante de e-commerce argentina de adicionar 14 novos CDs este ano na operação no Brasil. Com o número, a gigante chegará a 48 CDs Fulfillment no País. “O Rio Grande do Sul é um dos pilares da nossa malha logística na Região Sul”, pontuou a companhia, na nota. Os dois CDs no Rio Grande do Sul somam quase 1,4 mil vagas. No País, a malha logística vai passar de 49,8 mil para mais de 78,1 mil trabalhadores até o fim de 2026, informa a Meli.



Meli vai se instalar no LOG II, enquanto espera conclusão de área maior na terceira fase do empreendimento